



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE**

Edital Nº 01/2017/PPGMDS - Processo seletivo para o primeiro trimestre de 2018

O programa de pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde (PPGMDS) da UFPB, por meio de sua Comissão de Seleção, torna público que:

I – DO PROCESSO SELETIVO

1. O Processo Seletivo para ingresso no curso de pós-graduação *stricto sensu* em Modelos de Decisão e Saúde da UFPB no ano letivo de 2018 obedecerá às diretrizes deste **Edital**, da **Resolução 52/2015**, da **Resolução 79/2013 alterada pela Resolução 34/2014** do CONSEPE/UFPB.

2. O Processo Seletivo estará aberto:

a. Aos portadores de certificado de conclusão de ensino superior, em cursos reconhecidos pelo CNE/MEC, nas áreas de Ciências Exatas e da Natureza, das Ciências da Saúde, Engenharias e Psicologia.

Obs: Candidatos com previsão de conclusão do curso antes do encerramento do período de matrícula do PPGMDS no primeiro período de 2018, também estão aptos para concorrerem a uma vaga no curso de Mestrado.

b. Aos portadores de certificado de conclusão de mestrado na área objeto Interdisciplinar e nas áreas conexas de Ciências Exatas e da Natureza, das Ciências da Saúde, Engenharias e Psicologia.

Obs: Candidatos com previsão de conclusão do mestrado antes do encerramento do período de matrícula do PPGMDS para o primeiro período de 2018, também estão aptos para concorrerem a uma vaga no curso de Doutorado.

II – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

3. A inscrição do candidato implicará a aceitação das disposições constantes neste **Edital e Resolução 52/2015; Resolução 79/2013 alterada pela Resolução 34/2014** do CONSEPE/UFPB.

4. Todas as informações prestadas pelo candidato, ao se inscrever no Processo Seletivo, serão de sua inteira responsabilidade.

4.1. O candidato inscrito por procurador legalmente constituído, assume total responsabilidade pelas informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do Formulário de Inscrição.

5. Terá a sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que usar dados de identificação de terceiros para realizar a sua inscrição.

6. Para efeito de inscrição, são obrigatórios os seguintes documentos:

a. Formulário de inscrição padrão do PPGMDS devidamente preenchido – modelo disponível no Anexo 1 a este edital ou disponível na página do PPGMDS na rede internacional de computadores - sendo observado o formulário específico para a inscrição ao Mestrado ou ao Doutorado;

b. 01 (uma) fotografia 3 x 4cm recente;

c. Curriculum Vitae impresso a partir da Plataforma Lattes com cópia dos documentos comprobatórios em uma via (não precisa ser autenticado).

d. Cópia autenticada dos seguintes documentos:

Diploma de Curso Superior, ou Certidão equivalente, para inscrição ao Mestrado;

Diplomas de Curso Superior e do Mestrado, ou certidão equivalente, para inscrição ao Doutorado;

Histórico Escolar do curso de graduação concluído, para inscrição ao Mestrado;

Históricos Escolares dos cursos de graduação e de mestrado concluídos para inscrição ao Doutorado;

Documento de identidade válido com foto;

Quitação com as obrigações militares (**Carteira de Reservista**) para candidatos do sexo masculino;

Quitação das obrigações eleitorais (comprovante de quitação eletrônico da Justiça Eleitoral, obtido no site do TRE) para candidatos brasileiros;

CPF.

e. Recibo original da Guia de Recolhimento da União (**GRU**) referente a pagamento da Taxa de Inscrição no valor de **R\$ 85,93** (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos). Informações sobre o Guia de Recolhimento da União (GRU) estão na página Web da Pró-Reitoria de Pós Graduação da UFPB.

f. Projeto de Pesquisa, em duas vias, seguindo a formatação padrão do PPGMDS para a inscrição ao Mestrado ou ao Doutorado, disponível na página do PPGMDS na rede internacional de computadores ou no anexo 2 deste Edital.

Observações

1. Ver os itens e suas respectivas pontuações no Anexo 3 deste Edital. Atividades não listadas no CV Lattes correspondente à Tabela do Anexo 3 ou não comprovadas não serão pontuadas.
2. Excepcionalmente será aceita a inscrição para o Mestrado de candidato que concluirá o seu curso de graduação antes do último dia das Matrículas do Programa em Março de 2018, mediante documentação por escrito do coordenador do curso a ser concluído.
3. Excepcionalmente será aceita a inscrição para o Doutorado de candidato que concluirá o seu curso de mestrado antes do último dia das Matrículas do Programa em Março de 2018, mediante documentação por escrito, assinada pelo coordenador do mestrado a ser concluído;
4. O projeto de pesquisa deve obedecer aos respectivos modelos e formatos e a Comissão de Seleção reserva-se o direito de não homologar as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa não atender a esta exigência.
5. Poderão ter isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadrarem no inciso I ou II do Decreto 6.593 de 2 de outubro de 2008, a saber: I – estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal ou II – for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto 6135 de 26 de janeiro

de 2007, desde que apresentem documentação comprobatória, até um dia antes do período das inscrições.

6. A inscrição deverá ser efetuada pelo candidato, ou procurador legalmente constituído, ou ainda via Correio, para candidatos residentes fora do município de João Pessoa (No caso de inscrição por correspondência, para efeito de cumprimento de prazo, será considerada a data de postagem da documentação, obrigatoriamente via SEDEX, na ECT de origem).

7. A Comissão de Seleção reserva-se ao direito de não homologar as inscrições com documentação incompleta ou em desacordo com algum dos itens descritos acima.

III – DAS VAGAS

7. O Processo Seletivo do PPGMDS está abrindo **19 vagas para o curso de Mestrado e 16 vagas para o curso de Doutorado**, de acordo com as vagas descritas por linha de pesquisa e respectivos projetos, descritos no **Quadro 1** para ingresso no primeiro trimestre de 2018.

Obs: O candidato deverá se inscrever para um projeto específico escolhido entre aqueles descritos para seu nível de aptidão.

7.1 Os professores orientadores e as respectivas vagas são as seguintes:

Linha de Pesquisa em Modelos de Decisão		
Professor	Mestrado	Doutorado
João Agnaldo do Nascimento	2	2
Hemílio Fernandes Campos Coêlho	3	3
Jozemar Pereira dos Santos	6	-
Liliane dos Santos Machado	1	1
Ronei Marcos de Moraes	1	2
SUB TOTAL	13	8

Linha de Pesquisa em Modelos em Saúde		
Professor	Mestrado	Doutorado
Anna Alice Figueiredo de Almeida	1	0
Ana Maria Gondim Valença	1	3
Caliandra M. Bezerra Luna Lima	2	2
Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro	2	1
Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna	0	1
Sérgio Ribeiro dos Santos	0	1
SUB TOTAL	6	8
TOTAL – DECISÃO E SAÚDE	19	16

IV – DAS BOLSAS

8. O PPGMDS possui bolsas, que serão atribuídas após o término das matrículas e em data oportuna, de acordo com a disponibilização pela CAPES, com o compromisso de que as bolsas, quando disponíveis, serão repassadas aos alunos de acordo com os critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa e pela Resolução 01/2015 do PPGMDS.

V - DA INSCRIÇÃO

9. O formulário deverá ser impresso, preenchido, entregue na secretaria do programa pessoalmente ou por um procurador legalmente constituído, ou ainda enviado, pelos correios via SEDEX, em conjunto com a documentação comprobatória, de acordo com o parágrafo 6 do Capítulo II deste Edital.

10. No caso de inscrição pelos correios, os documentos deverão ser enviados para o endereço:

Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde
 Universidade Federal da Paraíba
 Centro de Ciências Exatas e da Natureza
 Departamento de Estatística
 Campus Universitário
 58051-900 João Pessoa, PB

Enviar para a Coordenação do PPGMDS no endereço eletrônico: mds@de.ufpb.br, o comprovante do envio do SEDEX no prazo máximo de dois dias decorridos do encerramento do dia da inscrição.

11. O período de inscrição ocorrerá nos dias úteis compreendidos entre **23 a 27 de outubro de 2017**, das 8:00h às 12:00h, na Coordenação do PPGMDS.

Obs: Em caso de postagem da inscrição considera-se a data de postagem do SEDEX (exclusivamente).

VI – DO PROCESSO SELETIVO

12. O processo de seleção é composto de duas fases, sendo eliminatório e classificatório, devendo o candidato alcançar a pontuação mínima requerida em cada fase para ser considerado habilitado.

13. Os elementos do julgamento para o processo de seleção são os seguintes:

I – Primeira fase:

Pontuação do *curriculum vitae*;

Adequação do projeto de pesquisa elaborado com relação ao projeto selecionado pelo candidato no momento da sua inscrição.

Observações:

1 - Nesta etapa serão classificados até três candidatos para cada vaga descrita dos projetos listados neste Edital por ordem de classificação obedecendo o critério das maiores pontuações contabilizadas;

2 - Na avaliação do *curriculum vitae*, só serão consideradas as informações dos últimos cinco anos e quando comprovadas;

3 - Os candidatos não selecionados na primeira fase serão eliminados do processo seletivo e os candidatos selecionados participarão da segunda fase do processo de seleção;

4 - Os pontos obtidos nesta fase não serão considerados na fase seguinte;

5 - A nota mínima para aprovação nesta fase é de **11 (onze)** pontos para os candidatos a Mestrado e **26 (vinte e seis)** pontos para os candidatos a Doutorado, de acordo com a soma dos pontos obtidos pelo candidato conforme Anexo 3 deste

Edital, devendo os candidatos ao Doutorado obrigatoriamente pontuar nos itens 4.1. 4.2 ou 4.3.

II – Segunda fase:

Avaliação do projeto de pesquisa elaborado durante sua exposição oral pelo candidato perante uma banca examinadora composta por no mínimo, 02 (dois) docentes do PPGMDS, podendo ser um deles o professor responsável pelo projeto para o qual o aluno se inscreveu. A pontuação dos candidatos obedecerá aos itens propostos no Anexo IV deste edital.

Observações:

- 1 - A apresentação do projeto acontecerá em local e data definido pela Comissão de Seleção e não será passível de alterações;
- 2 - Todos os candidatos devem se apresentar com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos na Secretaria do PPGMDS para o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos;
- 3 - Imediatamente após o sorteio, a lista de presença será entregue à banca examinadora. Por isso, não serão tolerados atrasos de qualquer natureza;
- 4 - Após o início da primeira defesa, as seguintes terão início imediatamente após o término da anterior, pela ordem estabelecida pelo sorteio. A ausência do candidato na sua apresentação implicará na sua desclassificação;
- 5 - Estará disponível computador e datashow para a defesa da proposta. O candidato poderá utilizá-los se achar conveniente. Para evitar problemas de formato de arquivos, o candidato deve trazer todos os seus arquivos eletrônicos em formato PDF. Problemas de compatibilidade pelo uso de outros formatos que não o formato PDF recomendado serão de inteira responsabilidade do candidato;
- 6 - Todas as defesas serão gravadas pela Coordenação do PPGMDS e não serão permitidas gravações de quaisquer natureza pelo candidato ou pela audiência.
- 7 - Na avaliação da exposição oral do projeto de pesquisa, o candidato obterá pontuação entre um mínimo de 0 (zero) e o máximo de 100 (cem) pontos para os candidatos ao Mestrado e 120 (cento e vinte) pontos para os candidatos ao Doutorado, de acordo com o Anexo 4 deste Edital;

- 8 - A banca examinadora tem o objetivo de verificar a consistência do conhecimento do candidato sobre o projeto apresentado, a sua experiência prévia na área e a segurança do candidato durante a sua exposição;
- 9 - O candidato terá 10 (dez) minutos não prorrogáveis para a apresentação do seu projeto, seguida de arguição pela banca examinadora;
- 10 - A segunda fase é aberta ao público, excetuando-se a presença dos candidatos concorrentes;
- 11 - A pontuação mínima para aprovação nesta fase é de 60 (sessenta) pontos para o Mestrado e 80 (oitenta) pontos para o Doutorado.
- 12 - A relação dos candidatos aprovados ao final do processo seletivo será divulgado nas páginas do PPGMDS e no mural da secretaria do programa, informando os seus orientadores acadêmicos.
- 13 – Adotar-se-á como critério de desempate nesta fase do processo seletivo, a maior nota obtida no item 1.1 (viabilidade do projeto) constante no Anexo IV deste edital.

VII – DA MATRÍCULA

14. A matrícula no PPGMDS, nas disciplinas do primeiro trimestre de 2018, será realizada na Secretaria do Programa e efetuada entre **05 e 09 de março de 2018**, no horário das 8:00 às 12:00 horas. Usando o formulário de matrícula, que deverá ser assinado conjuntamente pelo aluno e pelos seus 2 (dois) orientadores.

14.1. O aluno que não se apresentar para a realização da matrícula no prazo estipulado, será considerado desistente de sua vaga, a qual será destinada ao candidato melhor colocado dentre os não selecionados na segunda etapa do processo seletivo.

14.2. O candidato que excepcionalmente foi inscrito mediante documentação por escrito do coordenador do curso sobre a conclusão do seu curso, deverá apresentar uma cópia autenticada do diploma de curso superior reconhecido pelo MEC ou CEE, ou certificado de conclusão, para efetuar a sua matrícula no curso de Mestrado e uma cópia autenticada do seu diploma reconhecido pela CAPES ou certificado de conclusão, para efetuar a sua matrícula no Doutorado.

14.3 – Para efetuar a matrícula no programa o candidato aprovado e classificado deverá apresentar o formulário de solicitação de matrícula, disponível na página www.ufpb.br/pos/mds e a primeira página do currículo LATTES atualizado.

VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15. Este edital seguirá o seguinte calendário:

Evento	Data/Horário
Lançamento do Edital	21 de setembro de 2017
Período das inscrições	23 a 27 de outubro de 2017- Até 12:00h (meio dia) Na Coordenação do PPGMDS
Divulgação das inscrições homologadas	30 de outubro de 2017 Na Coordenação do PPGMDS e na página do programa.
Período de recurso das homologações	Na Coordenação do PPGMDS, no horário das 8:00 h do dia 31 de Outubro de 2017 até 12:00h (meio dia) do dia 06 de Novembro de 2017..
Análise dos currículos pela comissão	De 07 de novembro a 17 de novembro de 2017
Divulgação dos resultados da primeira fase	Dia 21 de Novembro de 2017. Na Coordenação e na página do programa.
Período de recurso dos resultados da primeira fase	Na Coordenação do PPGMDS e na página do programa das 8:00h do dia 21 de Novembro de 2017 até às 12:00h (meio dia) do dia 23 de Novembro de 2017.
Segunda fase	24 de Novembro a 08 de dezembro de 2017 Na Coordenação do PPGMDS com início às 8:00 h.
Divulgação dos resultados da segunda fase	Dia 11 de Dezembro de 2017 na Coordenação do PPGMDS e na PÁGINA DO PPGMDS.
Período de recurso dos resultados da segunda fase	Dia 13 de Dezembro de 2017 na Coordenação e na página do programa
Matrículas dos aprovados e classificados	05 a 09 de Março de 2018 na Coordenação do PPGMDS das 8:00 às 12:00 h (meio dia)
Início do período 2017.1	12 de Março de 2018 na sala 20 do PPGMDS.

16. Os casos omissos e as situações não previstas neste Edital serão analisados pela Comissão de Seleção do PPGMDS.

17. Este edital entrará em vigor a partir da data de sua publicação, sendo válido apenas para o processo seletivo do primeiro trimestre de 2018, revogadas as disposições em contrário.

Quadro 1 - Vagas disponibilizadas pelo PPGMDS, segundo as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa:

LINHA PESQUISA EM MODELOS DE DECISÃO		
Professor: João Agnaldo do Nascimento	M	D
	2	2
PROJETO 1: MODELOS MULTIVARIADOS EM SAÚDE		
2 vagas para Mestrado		
Descrição: Modelos estatísticos multivariados aplicados à Saúde Pública ou Coletiva: Regressão Logística Multivariada, Análise de Variância Multivariada, Análise de Itens Clássica e Teoria de Resposta ao Item. Regressão Poisson. Dados em Painéis.		
PROJETO 2: MODELOS MULTIVARIADOS COMPLEXOS APLICADOS À ÁREA DA SAÚDE		
2 vagas para Doutorado		
Descrição: Modelos multivariados complexos aplicados à área da Saúde: Regressão Logística Multinomial, Análise de Variância Multivariada com Covariáveis, Regressão de Poisson e Binomial Negativa, Modelos Multivariados Discretos. Dados em Painéis. Análise de Agrupamento. Análise Discriminante (Modelos de classificação).		

Professor: Hemílio Fernandes Campos Coelho	M	D
	3	3
PROJETO: PLANEJAMENTO AMOSTRAL EM SAÚDE E ESTIMAÇÃO ASSISTIDA POR MODELOS 3 Mestrado Descrição: A consideração de planos amostrais para se realizar inferência a respeito de uma determinada população de interesse é de extrema importância, pois garantem a seleção de elementos para compor a amostra através de um processo de aleatorização que permite utilizar a teoria da inferência estatística. Para decidir sobre que tipo de plano amostral deve ser utilizado, é necessário ter acesso a uma lista de elementos que compõem a população de interesse, a qual é chamada de cadastro. Em estudos mais sofisticados da área de saúde, é possível propor o cálculo de indicadores levando em consideração o plano amostral empregado e a estratégia de estimação escolhida.		
PROJETO 2: INFERÊNCIA PARA POPULAÇÕES DE DIFÍCIL ACESSO 3 Doutorado Descrição: Nos últimos anos foram desenvolvidas diversas metodologias de estimação via planejamento amostral que fornecem meios de se obter informação sobre uma população. Porém em vários grupos populacionais estas técnicas não são aplicáveis (Salganik e Heckatorn, 2004), pelo fato destes grupos estarem relacionados a uma característica rara ou quando envolve um estigma pela sociedade que impede a fácil localização dos indivíduos (Kalton e Anderson, 1986). Sudman e Kalton (1986) definem uma população como sendo rara ou de difícil acesso quando a população é pequena em relação à população em geral, geograficamente dispersa e quando a adesão da população envolve estigma ou o grupo tem rede em que é difícil pessoas externas penetrarem. Para a realização de planejamentos amostrais que permitam a inferência de populações raras, existem diversos métodos na literatura como o método bola de neve (Snowball Sampling) ou o método de amostragem dirigida ao respondente (Respondent Driven Sampling), por exemplo. O objetivo deste projeto é propor e implementar melhorias destes métodos ou até mesmo novas técnicas de amostragem para populações de difícil acesso, uma vez que diversas áreas da saúde podem fazer uso destas técnicas para estimar indicadores importantes para políticas de atenção à saúde. Outras ideias sobre estudos de populações de difícil acesso podem ser adaptadas a este projeto.		

Professor: Jozemar Pereira dos Santos	M	D
	6	
PROJETO: MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS DE DADOS NA ÁREA DE SAÚDE Descrição: A análise de equações estruturais constitui uma poderosa técnica de análise multivariada cada vez mais utilizada nas investigações em ciências sociais, ciências do comportamento, educacional, ciências da saúde. A técnica de modelagem de equações estruturais (MEE) é uma extensão de diversas técnicas estatísticas multivariadas e mais precisamente da regressão múltipla e da análise fatorial. Essa modelagem consiste na estimação simultânea de uma série de equações de regressão linear múltipla envolvendo a análise de fatores ou dimensões que são combinações lineares de um conjunto de variáveis originais correlacionadas. Este projeto visa a aplicação da MEE em estudos que envolvam a tomada de decisão na área da saúde.		

Professora: Liliane dos Santos Machado	M	D
	1	1
PROJETO: SIMULAÇÃO EM REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA PARA A CAPACITAÇÃO EM PROCEDIMENTOS DE SAÚDE Descrição: Novas tecnologias tem sido pesquisadas e utilizadas com o objetivo de prover modos mais realistas e seguros de treinamento em áreas diversas. A realidade virtual é uma destas tecnologias, cuja adoção permite recriar de forma realista ambientes tridimensionais que reproduzem e favorecem a execução de atividades específicas. Seu principal benefício encontra-se na exploração dos sentidos humanos e na interatividade, que intensificam a sensação de presença do usuário e aproximam a simulação de uma situação real. Visualização estereoscópica (com percepção de profundidade) deformação interativa, reconhecimento de movimentos e interação com percepção de toque são alguns dos requisitos encontrados nos sistemas de simulação baseados em realidade virtual. Neste contexto, pesquisas já demonstraram que o uso de aplicações desta natureza oferece benefícios no processo de ensino-aprendizagem por permitir aproximar o usuário do assunto, envolvendo-o na atividade e reproduzindo situações do mundo real. Nota-se que a área de saúde apresenta importante e crescente demanda para simuladores e plataformas imersivas, uma vez que a aquisição de cadáveres e animais para treinamento tem enfrentado dificuldades éticas e sociais. Se por um lado há a necessidade de profissionais melhor treinados, por outro, o custo das soluções disponíveis e a pouca oferta de conteúdo podem ser um problema. Além disso, a transferência de conhecimento, o treinamento de habilidades psicomotoras, ambientes para segunda opinião e aplicações para tutoria a distância apresentam um forte desafio para o uso da tecnologia da realidade virtual na medicina e, conseqüentemente para a área de saúde. Nos últimos anos, diversas pesquisas tem sido realizadas no sentido de disponibilizar plataformas e aplicações para prover treinamento realista para medicina. A utilização das redes de computadores foi um importante diferencial em parte das plataformas apresentadas, possibilitando a visualização remota e troca de opinião textual e por voz. Tem sido observado o aumento das discussões relacionadas à eficácia e qualidade do treinamento realizado em ambientes virtuais por profissionais e educadores da área de saúde. Estudos já comprovaram que o uso de simuladores é benéfico no treinamento de profissionais da área de saúde. Os resultados destes estudos apontam para uma maior destreza dos profissionais treinados nestes ambientes virtuais em relação a profissionais que treinaram utilizando as técnicas tradicionais. Outros estudos, demonstraram a diminuição de custos relacionados ao treinamento em simuladores de realidade virtual. Observou-se, entretanto, que na área de saúde há uma série de procedimentos dependentes da atuação de equipes, de modo que a integração e sinergia entre estes indivíduos é fator fundamental no sucesso da realização dos mesmos. Deste modo, o sucesso dependerá do desempenho de cada indivíduo participante, bem como do desempenho coletivo da equipe envolvida. Isto evidencia a necessidade de sistemas nos quais estas equipes possam treinar em conjunto, compreendendo os tempos de cada atividade e os momentos de atuação de cada participante, bem como de metodologias que permitam verificar individualmente e coletivamente os desempenhos. Deste modo, o presente projeto de pesquisa está relacionado à investigação e desenvolvimento de metodologias inteligentes para a avaliação de usuários em procedimentos de treinamento em saúde realizados em ambientes imersivos de realidade virtual.		

Professor: Ronei Marcos de Moraes	M	D
	1	2
PROJETO 1: TOMADA DE DECISÃO USANDO MODELOS ESPACIAIS Mestrado: 1 vaga Doutorado: 1 vaga Descrição: Muitos modelos baseados em informações georeferenciadas tem sido usados para tomada de decisão em Epidemiologia. Porém, em alguns casos com resultados aquém do esperado. O objetivo é oferecer modelos de suporte à decisão inéditos para orientação a políticas preventivas, analisando contextos geográficos e suas relações espaciais sobre a área de estudo. PROJETO 2: CONSTRUÇÃO DE MEDIDAS EPIDEMIOLÓGICAS FUZZY Doutorado: 1 vaga Descrição: Desde a criação do modelos de probabilidade e possibilidade fuzzy for Lofti A. Zadeh, várias generalizações conceituais usando esses modelos tem sido propostos. Esse projeto visa a construção teórica de novas medidas epidemiológicas baseadas nessas teorias.		

LINHA DE PESQUISA MODELOS EM SAÚDE		
Professora: Anna Alice Figueirêdo de Almeida	M	D
	1	
PROJETO: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E INTERVENÇÃO NA ÁREA DE VOZ Descrição: Estudos trazem a prevalência que de 3 a 20% da população em geral têm disfonia. A disfonia pode ser definida como qualquer processo que afeta a produção da voz. Pode ser causada por fatores funcionais/ comportamentais ou orgânicos/ não comportamentais que, independente da causa, pode resultar numa mudança na qualidade vocal, com possibilidade de impacto na vida social e profissional do falante. Para tal, necessita-se a realização de mais pesquisas que contemplem o rastreio, avaliação e diagnóstico multidimensional da disfonia, além de estudos de intervenção para que haja maior acurácia e/ou efetividade nos procedimentos realizados nesta área.		

Professor: Ana Maria Gondim Valença	M	D
	1	3
PROJETO 1: AVALIAÇÃO DO ACESSO E DA QUALIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS OFERTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DOS CICLOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ-AB Mestrado: 1 vaga Descrição: Com o propósito de melhorar a qualidade do atendimento e a ampliação da oferta qualificada dos serviços de saúde no âmbito do SUS, o Governo Federal criou em 2011 o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). O presente projeto tem o propósito de, com informações oriundas do banco de dados do PMAQ-AB referentes aos ciclos de avaliação externa, avaliar o acesso e a qualidade das ações e serviços das Equipes de Saúde participantes do PMAQ-AB, em nível nacional, regional e no estado da Paraíba. Projeto 2: O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB: A SAÚDE BUCAL E SUAS INTERFACES Doutorado: 3 vagas Descrição: O presente projeto foi elaborado considerando a necessidade de se instituir a avaliação das condições de saúde bucal de pacientes oncológicos pediátricos submetidos a tratamento antineoplásico, conhecer eventuais barreiras à atenção odontológica enfrentadas por estes pacientes e identificar fatores associados aos diferentes agravos à saúde que afetam estas crianças e adolescentes. O tratamento antineoplásico, em especial a quimioterapia, favorece ao desenvolvimento de uma série de comorbidades orais. Estas repercussões na cavidade oral podem ser prevenidas e/ou controladas por meio de cuidados simples. O desenvolvimento da proposta contempla a oferta de cuidado em saúde bucal, por meio de ações preventivas, educativas e curativas, na perspectiva de identificar as necessidades destes pacientes antes do início da terapia antineoplásica, bem como, monitorar a condição de saúde oral durante a realização do tratamento e após o término do mesmo. Faz-se necessário elaborar estratégias e ferramentas que permitam estruturar um modelo de tomada de decisão que possibilite o sentido universal, integral, resolutivo, equânime e democrático ao acesso ao cuidado em saúde bucal para pacientes oncológicos no estado da Paraíba.		

Professora: Caliandra Maria Bezerra Luna Lima	M	D
	2	2
PROJETO: DOENÇAS PARASITÁRIAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS OU TERAPÊUTICOS Descrição: As doenças provocadas por parasitos constituem sérios problemas de saúde pública e ocorrem principalmente devido às baixas condições socioeconômicas da população, ao grande aumento populacional, às migrações internas, às condições precárias de saneamento básico e moradia, à má alimentação e aos baixos níveis educacionais. Estudos focados nas doenças parasitárias tornam-se relevantes pelo fato de produzirem resultados que possam melhorar o planejamento das ações e estratégias governamentais, resultando em políticas públicas mais efetivas. A proposta de projeto poderá ser focada em um dos seguintes objetivos: Analisar as características epidemiológicas das parasitoses e seus fatores determinantes; Conhecer o comportamento do agente etiológico da doença e sua interação com o hospedeiro e o ambiente; Identificar os fatores de risco e características clínicas; Realizar ensaios clínicos para o tratamento de endoparasitos, principalmente focados nos fitoterápicos.		

Professora: Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro	M	D
	2	1
PROJETO 1: AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS CURRICULARES DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE Mestrado: 1 vaga Descrição: A formação dos profissionais de saúde vem passando por um processo de mudanças no sentido de atender às necessidades de saúde da população. Nesse sentido, vários movimentos vêm ocorrendo, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais, das experiências na extensão universitária e das políticas indutoras de mudanças, propostas pelos Ministérios da Saúde e Educação. Este projeto objetiva identificar as mudanças implementadas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em saúde, bem como analisar a contribuição dos elementos impulsionadores dessas mudanças, com destaque para investigação do uso de metodologias ativas.		
PROJETO 2: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO Mestrado: 1 vaga Doutorado: 1 vaga Descrição: diversos acometimentos à saúde ocasionam incapacidade funcional, acarretando prejuízos em todas as dimensões da vida das pessoas acometidas, de seus familiares e da sociedade. Nessas situações, a reabilitação torna-se fundamental para a reinserção social das mesmas, no entanto, esse serviço nem sempre é acessível a toda a população. Este projeto objetiva avaliar as políticas e programas de saúde que visam assegurar o acesso aos serviços de reabilitação.		

Professor: Rodrigo Pinheiro de Toledo Viana	M	D
		1
PROJETO: ESTUDO DA MORTALIDADE MATERNA NA PARAÍBA Descrição: A mortalidade materna pode ser considerada um excelente indicador de saúde, não só da mulher, mas da população geral; mostra, também, iniquidades. A redução da mortalidade materna é uma das principais metas, estando também incluída nas Metas do Desenvolvimento do Milênio da ONU. Este projeto de pesquisa tem foco no tema da mortalidade materna, tendências e fatores associados, construção de modelos preditivos de mortalidade materna em João Pessoa ou no Estado da Paraíba.		

Professor: Sérgio Ribeiro dos Santos	M	D
		1
PROJETO: SISTEMAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: APLICAÇÃO NO PROCESSO DE DECISÃO EM SAÚDE Descrição: Essa proposta está vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Administração e Informática em Saúde do Programa de Pós-Graduação em Modelo de Decisão e Saúde. Trata-se de um projeto de pesquisa que possibilita ampliar o conhecimento em tecnologia e sistemas de informação em saúde. O sistema de informação caracteriza-se por apresentar um conjunto de ferramentas harmoniosamente conectadas propiciando apoio nas ações de saúde e no processo de tomada de decisão. Este projeto tenta responder ao seguinte questionamento: como desenvolver sistemas e tecnologias da informação integrando os elementos do processo de trabalho e os modelos de decisão em saúde? O objetivo da proposta é estudar os sistemas e tecnologias da informação na saúde. Esse projeto incorpora estudos relacionados aos sistemas de informação em saúde, prontuário eletrônico, registro em tecnologia móvel e sem fio com aplicação na saúde, inteligência artificial, e as aplicações tecnológicas e suas influências no processo de trabalho em saúde. O presente projeto fará uso de múltiplos métodos de pesquisa que se adequarão a cada subprojeto a ser desenvolvido, podendo apresentar abordagens quantitativas ou mistas. O impacto esperado com o presente projeto é uma mudança no processo de trabalho na saúde com a introdução de tecnologias da informação capazes de otimizar o registro de dados e produzir novos conhecimentos, ampliando o campo da pesquisa e fortalecendo o aprendizado na formação acadêmica.		

João Pessoa, 16 de Agosto de 2017.

Prof. Dr. João Agnaldo do Nascimento
 Coordenador Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde
 Presidente da Comissão de Seleção 2017

Prof. Dr. Hemílio Fernandes Campos Coelho
 Membro da Comissão de Seleção 2017

Prof. Dr. Cesar Cavalcanti da Silva
 Membro da Comissão de Seleção 2017

Anexo 1 – Formulário de Inscrição Padrão – Mestrado e Doutorado



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Exatas e da Natureza
Programa de Pós Graduação em Modelos de Decisão e Saúde
Fone: (83) 3216-7592



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – Processo Seletivo 2018 - Mestrado

DADOS PESSOAIS					
Nome					
Data de Nascimento			Local		
Nacionalidade			Estado Civil		
Endereço Residencial					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
Endereço Comercial					
Local de Trabalho					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
DOCUMENTOS PESSOAIS					
RG:		Órgão Expedidor:		Data de Emissão:	
CPF:		Título de Eleitor	No:	Zona/Seção:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)					
Curso:					
Instituição:				Ano de Conclusão:	
FINANCIAMENTO DURANTE O CURSO					
Como Pretende Custear Seu Curso?					
☐ Bolsa do Programa ☐ Bolsa de Projeto ☐ Recursos Próprios ☐ Apoio da Empresa ou Instituição em que trabalha ☐ Outros: _____					
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO (NESTA ORDEM)					
	Formulário de inscrição devidamente preenchido				
	Uma foto 3x4 recente				
	Curriculum Vitae (modelo Lattes) devidamente comprovado com dados dos últimos 5 anos (uma via)				
	Fotocópia autenticada do Histórico Escolar da Graduação				
	Fotocópia autenticada do Diploma de Curso de Graduação				
	Fotocópia autenticada dos seguintes documentos: RG, CPF e Título de Eleitor (com comprovante de quitação com a justiça eleitoral) e Certificado de Reservista para os candidatos do sexo masculino				
	Projeto de Pesquisa (2 cópias)				
	Pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos) via GRU.				
REQUERIMENTO					
O signatário, acima identificado e qualificado, requer, pelo presente, a sua inscrição no processo seletivo do PPGMDS/UFPB, para o Ano de 2018, pretendendo cursar o Programa em regime de (independentemente de bolsa de estudos)					
☐ Dedicção Exclusiva - DE ☐ Tempo Parcial – TP					
tendo optado pela Linha de Pesquisa _____ e pelo Projeto _____					
_____, constante no Edital 01/2017 e, declarando conhecer e aceitar o inteiro teor do edital do processo seletivo, assina abaixo.					
Local e Data:					
Assinatura do Candidato					

Anexo 1 – Formulário de Inscrição Padrão – Mestrado e Doutorado



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Exatas e da Natureza
Programa de Pós Graduação em Modelos de Decisão e Saúde
Fone: (83) 3216-7592



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – Processo Seletivo 2018 - Doutorado

DADOS PESSOAIS					
Nome					
Data de Nascimento		Local			
Nacionalidade		Estado Civil			
Endereço Residencial					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
Endereço Comercial					
Local de Trabalho					
Bairro		Cidade			
CEP		Fone		Celular:	
E-mail					
DOCUMENTOS PESSOAIS					
RG:		Órgão Expedidor:		Data de Emissão:	
CPF:		Título de Eleitor	No.:	Zona/Seção:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (GRADUAÇÃO)					
Curso:					
Instituição:				Ano de Conclusão:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (MESTRADO)					
Curso:					
Instituição:				Ano de Conclusão:	
FINANCIAMENTO DURANTE O CURSO					
Como Pretende Custear Seu Curso?					
☐ Bolsa do Programa ☐ Bolsa de Projeto ☐ Recursos Próprios ☐ Apoio da Empresa ou Instituição em que trabalha ☐ Outros: _____					
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO (NESTA ORDEM)					
	Formulário de inscrição devidamente preenchido				
	Uma foto 3x4 recente				
	Curriculum Vitae (modelo Lattes) devidamente comprovado com dados dos últimos 5 anos (uma via)				
	Fotocópia autenticada do Histórico Escolar da Graduação e Mestrado				
	Fotocópia autenticada do Diploma de Curso de Graduação e Mestrado				
	Fotocópia autenticada dos seguintes documentos: RG, CPF e Título de Eleitor (com comprovante de quitação com a justiça eleitoral) e Certificado de Reservista para os candidatos do sexo masculino				
	Projeto de Pesquisa (2 cópias)				
	Pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos).				
REQUERIMENTO					
O signatário, acima identificado e qualificado, requer, pelo presente, a sua inscrição no processo seletivo do PPGMDS/UFPB, para o Ano de 2017, pretendendo cursar o Programa em regime de (independentemente de bolsa de estudos)					
☐ Dedicção Exclusiva - DE ☐ Tempo Parcial – TP					
tendo optado pela Linha de Pesquisa _____ e pelo Projeto _____,					
constante no Edital 01/2017 e, declarando conhecer e aceitar o inteiro teor do edital do processo seletivo, assina abaixo.					
Local e Data:					
Assinatura do Candidato:					

Anexo 2 – Modelo obrigatório dos projetos de pesquisa para Mestrado e Doutorado

MODELO MESTRADO

- 1- Projeto de Pesquisa de no máximo SEIS páginas (INCLUINDO a capa e as referências bibliográficas);
- 2- Obrigatoriamente vinculado à um dos projetos de pesquisa listados no Edital de Seleção 01/2015;
- 3- Projeto deve conter os seguintes elementos:
 - a. Título do projeto;
 - b. Nível postulado (Mestrado ou Doutorado);
 - c. Nome do candidato;
 - d. Linha de pesquisa (Modelos de Saúde ou Modelos de Decisão);
 - e. Título do projeto que está vinculado (escolhido entre os descritos neste edital de seleção);
 - f. Resumo de até 400 palavras.

Obs- Os sub-itens acima (a, b, c, d, e, f) devem constar na CAPA do projeto.

 - g. **Introdução** (Contextualização da área temática escolhida com revisão bibliográfica resumida, delimitação do objeto de estudo e justificativa da importância do estudo para as áreas de exatas, de saúde e para a sociedade);
 - h. **Objetivos** (geral e específicos);
 - i. **Considerações metodológicas** (mesmo que preliminares, explicitar o tipo de estudo, quando e/ou onde o estudo será realizado, com quem, meios de coleta das informações, técnicas de análise etc.);
 - j. **Referências bibliográficas** (citar as mais importantes até o máximo de seis (06) referências, formato ABNT)
- 4- O projeto deve seguir a seguinte forma:
 - a. Folha A4, margens 2cm;
 - b. Letra times new roman ou equivalente;
 - c. Tamanho de letra 10, espaçamento simples;
- 5- Devem ser entregues duas cópias do projeto no momento da inscrição.
- 6- A Comissão de Seleção reserva-se o direito de **não homologar** as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa recebido não obedecer este modelo e formato.

MODELO DOUTORADO

- 1- Projeto de Pesquisa de no máximo OITO páginas (EXCLUINDO a capa e as referências bibliográficas);
- 2- Obrigatoriamente vinculado à um dos projetos de pesquisa listados no Edital de Seleção 01/2015;
- 3- Projeto deve conter os seguintes elementos:
 - a. Título do projeto;
 - b. Nível postulado (Mestrado ou Doutorado);
 - c. Nome do candidato;
 - d. Linha de pesquisa (Modelos de Saúde ou Modelos de Decisão);
 - e. Título do projeto que está vinculado (escolhido entre os descritos neste edital de seleção);
 - f. Resumo de até 400 palavras.

Obs- Os sub-itens acima (a, b, c, d, e, f) devem constar na CAPA do projeto.

 - g. **Introdução** (Contextualização da área temática escolhida com revisão bibliográfica resumida, delimitação do objeto de estudo e justificativa da importância do estudo para as áreas de exatas, de saúde e para a sociedade);
 - h. **Objetivos** (geral e específicos);
 - i. **Problematização** (Explicitar questões relevantes no contexto da temática escolhida que determinam a necessidade de aprofundamento, incluindo uma revisão crítica da literatura pertinente ao assunto; explicitar qual é o caráter inovador da proposta; e explicitar as possíveis contribuições que o estudo trará para as áreas de ciências exatas e/ou da saúde)
 - j. **Considerações metodológicas** (descrever o tipo de estudo, quando e/ou onde o estudo será realizado, com quem, meios de coleta das informações, técnicas de análise e demais informações relevantes para a execução da proposta, explicitando a sua viabilidade);
 - k. **Referências bibliográficas** (citar as mais importantes até completar uma (01) página, formato ABNT)
- 4- O projeto deve seguir a seguinte forma:
 - a. Folha A4, margens 2cm;
 - b. Letra times new roman ou equivalente;
 - c. Tamanho de letra 10, espaçamento simples;
- 5- Devem ser entregues duas cópias do projeto no momento da inscrição.
- 6- A Comissão de Seleção reserva-se o direito de **não homologar** as inscrições nas quais o Projeto de Pesquisa recebido não obedecer este modelo e formato.

**Anexo 3 - ITENS CONSIDERADOS NA ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE
(Últimos 5 anos)**

Itens	Discriminação	Pontuação Simples
1	FORMAÇÃO ACADÊMICA – Neste item serão considerados até dois cursos por titulação; somente serão considerados os títulos reconhecidos pela legislação vigente; e para este item não haverá o limite de 05 anos	
1.1	Mestrado na área objeto/em outra área	15/7
2	ATUAÇÃO	
2.1	Participação comprovada como bolsista de Iniciação Científica, por semestre, em área objeto	06
2.2	Participação comprovada como voluntário de Iniciação Científica, por semestre, em área objeto	05
2.3	Atividade de ensino em instituição de nível superior, na área objeto, com carga horária mínima de 45h (não cumulativo)	07
2.4	Monitoria, na área objeto, com no mínimo um semestre (não cumulativo)	03
2.5	Participação em atividades de extensão, com no mínimo um semestre (não cumulativo)	03
3	PRÊMIOS E TÍTULOS - Para este item não haverá limite de 05 anos (não cumulativo)	05
4	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA - Artigos, Livros e Capítulos de livro no prelo , deverão ser acompanhados da respectiva carta de aceite da Revista ou da Editora. Para artigos é utilizado o Qualis da Área Interdisciplinar vigente em 2015	
4.1	Artigo de natureza técnico-científica publicado em periódico Qualis A1 ou A2 relativo ao ano de 2014, área interdisciplinar	30
4.2	Artigo de natureza técnico-científica publicado em periódico Qualis B1 ou B2 relativo ao ano de 2014, área interdisciplinar	15
4.3	Artigo de natureza técnico-científica publicado em periódico com classificação menor ou não indexado	07
4.4	Livro editado de natureza técnico-didático-científica com ISBN	15
4.5	Capítulo de livro editado de natureza técnico-didático-científica com ISBN	07
4.6	Trabalho completo publicado em Anais de evento científico internacional	10
4.7	Trabalho completo publicado em Anais de evento científico brasileiro	07
4.8	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico internacional	03
4.9	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico nacional	02
4.10	Resumo publicado em anais, livro de programa ou de síntese de temas livres de evento científico local	01
5	PROPRIEDADE INTELECTUAL (registro/patente)	
5.1	Processo ou técnica	05
5.2	Produção tecnológica	05
5.3	Software	05

Observações:

- 1- Artigo deve ter o mínimo de quatro páginas
- 2- Trabalho completo deve ter o mínimo de quatro páginas
- 3- Resumo deverá ter no máximo três páginas
- 4- Serão considerados todos os trabalhos e resumos nos quais o candidato aparece como primeiro autor.
- 5- Quando o candidato for co-autor, será considerado um total máximo de três produções somadas nas categorias 4.6, 4.7, 4.8, 4.9 e 4.10, sendo pontuadas as três de maior valor.
- 6- Somente serão contabilizados os artigos, trabalhos e resumos que tiverem comprovação (cópia do trabalho escrito). Os trabalhos não serão contabilizados pelos certificados de participação nos eventos, nem pelo certificado de apresentação de trabalho, sem que o mesmo esteja anexado junto com o respectivo certificado.
- 5- Para contagem de pontos dos candidatos a DOUTORADO, NÃO SERÃO PONTUADOS OS ÍTENS **4.8, 4.9 e 4.10**

**Anexo 4 – Itens e seus respectivos pontos considerados na
Segunda fase do processo seletivo**

Itens	Discriminação	Pontuação máxima Mestrado	Pontuação máxima Doutorado
1.1	Viabilidade do Projeto	20	20
1.2	Coerência entre Métodos e Objetivos	20	20
1.3	Caráter Inovador da Proposta	10	30
1.4	Domínio do Candidato sobre o Tema Proposto	30	30
1.5	Clareza na Exposição da Proposta	20	20
TOTAL		100	120